

“Queima do Judas” 2016

No sábado de Aleluia, antes do domingo de Páscoa, à noite, tem lugar a “**Queima do Judas**”. Esta tradição perde-se no tempo e tem o carácter simbólico de expiação dos males e de purificação, através do fogo. Relacionado com este acontecimento, encontramos, também, uma marcada expressão satírica das gentes locais. Trata-se de uma festa tipicamente profana, com origem no imaginário cristão, segundo o qual Judas entregou Jesus à morte, tornando-se, por isso, um traidor.

A “**Queima do Judas**” não é só o queimar de um boneco de palha. É a representação de um trabalho artístico e literário, numa rivalidade saudável entre os lugares, sendo a parte das letras relativa ou alusiva ao cenário artístico. Explora-se o aspeto crítico, humorístico, com especial incidência na vida social e política local nacional e mundial.

Regulamento:

Artigo 1.º

Objeto

1 - O concurso tem por objectivo solidificar a tradição da elaboração do boneco do Judas, respectiva sentença e queima, na mesma na noite.

Artigo 2.º

Participantes

1 - Podem participar no concurso todos os indivíduos residentes no concelho de Montalegre, bem como grupos e colectividades locais.

Artigo 3.º

Inscrições

1 - As inscrições devem ser feitas no Ecomuseu de Barroso – espaço padre Fontes, em formulário próprio, até ao dia 22 de Março de 2016, pelas 17h.

Artigo 4.º

Resultados

1 - A divulgação dos resultados é feita no próprio dia.

Artigo 5.º

Especificações

1 - Cada participante, individual ou entidade, tem que ler a sentença do Judas na festa programada para o efeito. Esta apresentação não deve ultrapassar os cinco minutos. Só após esta exibição é que tem lugar a tradicional “Queima dos Judas”.

2- Cada entidade ou associação só pode inscrever um Judas.

Artigo 6.º

Admissão e Horários

1 - Todos os Judas devem ser expostos na praça do município e entregues à organização, juntamente com o texto com a sentença, das 14 às 16 horas, do dia 26 de Março.

2 – Todos os participantes devem reunir na praça do município, pelas 21 horas, para dar início ao cortejo.

3 – É da responsabilidade de cada participante o transporte da praça do município até ao castelo de Montalegre, local onde vai decorrer a queima.

Artigo 7.º

Júri

1 - O júri do concurso é composto por membros do Ecomuseu de Barroso e do Município de Montalegre.

Artigo 8.º

Avaliação

1 - O Judas e a sentença serão avaliados de acordo com os seguintes critérios, numa votação de 1 a 10:

- Originalidade;
- Sarcasmo;
- Humor;
- Animação no trajecto para o castelo e no espectáculo da queima.
- Não uso de materiais poluentes.

Artigo 9.º

Prémios

1 - Os prémios serão distribuídos da seguinte forma:

1º classificado - 200 euros

2º classificado – 150 euros

3º classificado – 100 euros

Prémio de participação - 50 euros

Artigo 10.º

Omissões

1 - Os casos omissos neste regulamento são resolvidos pelo Ecomuseu de Barroso/ Câmara Municipal de Montalegre.

2 - Situações não contempladas no presente regulamento serão devidamente definidas pelo Ecomuseu de Barroso/ Câmara Municipal de Montalegre.

Artigo 10.º

Não cumprimento das normas do regulamento

1 - Em caso de não cumprimento das normas definidas pelo regulamento, ao Ecomuseu de Barroso/Câmara Municipal de Montalegre reserva-se o direito de sanções que serão de advertência, suspensão ou anulação da candidatura, dependendo da gravidade.

Montalegre, 9 de Março 2016